

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2014
Dimensão: Dimensão Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 027

Ruas do Bairro, Amigas da Criança.



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação APSI - Associação para a Promoção da Segurança Infantil

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola EB Sampaio Garrido

Designação ACA - Associação de Cidadãos Auto-Mobilizados

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ignição

Designação Ruas do Bairro, Amigas da Criança.

BIP/ZIP em que pretende intervir 64. Anjos

ODS 2030 -----

Síntese do Projeto

Fase de execução -----

Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico No âmbito de um estudo para a CML, no contexto do Plano de Acessibilidade Pedonal, a APSI realizou uma avaliação das condições de acessibilidade e segurança rodoviária junto à EB1 Sampaio Garrido, centrada nas infraestruturas rodoviárias. A escola foi selecionada para estudo de caso, considerando o nº de atropelamentos na proximidade. Foi possível perceber, que a envolvente rodoviária, bem como os trajetos casa-escola, é percebida como insegura e restritiva à livre deslocação das crianças e impeditiva da utilização de modos de deslocação mais suaves e saudáveis - como o caminhar em grupo e andar de bicicleta. Isto devido



ao excesso de trânsito no local, à velocidade excessiva dos veículos nas imediações da escola, ao estacionamento abusivo, que dificulta ou impede a circulação das crianças nos passeios, e à falta de visibilidade e acessibilidade das passadeiras.

Face ao risco acrescido de atropelamento e ao medo dos adultos relativamente ao ambiente rodoviário, com a consequente limitação da autonomia da criança, importa analisar e repensar o espaço, e a sua utilização, à volta da escola e nos trajetos casa-escola na perspetiva de aumentar a mobilidade e acessibilidade das crianças e promover estilos de mobilidade mais saudáveis. Alguns pais e professores da escola estão especialmente interessados em participar nas atividades previstas. O agrupamento Nuno Gonçalves concedeu a concordância necessária e associação de pais é parceira do projeto.

Destinatários preferenciais

Crianças

Temática preferencial

Promover a Inclusão e a Prevenção

Objectivo geral

Promover uma melhor acessibilidade, segurança e conforto da criança no espaço público, nomeadamente, nas deslocações casa-escola.

Andar a pé é a forma mais "natural" da criança se deslocar no espaço público, nomeadamente, no espaço rodoviário e nas deslocações casa-escola. Para além disso, andar a pé ou de bicicleta livremente e de forma segura é um fundamental direito da criança. A criança tem ainda a necessidade de se deslocar da forma mais curta, conveniente, agradável e confortável possível, num bairro humanizado e com oportunidades para brincar, descansar, contatar com outras crianças ou o ambiente. As Cidades Amigas das Crianças, uma iniciativa da responsabilidade da UNICEF, entre outros, preconiza e promove estes princípios e direitos.

Mas não raras vezes, as crianças vêm estes direitos violados pelo excesso de tráfego ou excessiva velocidade dos veículos, ou mesmo, pelo estacionamento abusivo dos automóveis que, em alguns casos, ocupam todo e qualquer espaço livre, nomeadamente os especificamente destinados aos peões, como os passeios e passadeiras.

E se já é difícil para a maior parte dos peões deslocar-se a pé nestas condições, a criança, pelas suas características físicas, percetivas, cognitivas e motoras é afetada de forma mais acentuada na sua acessibilidade e mobilidade no espaço rodoviário.

Neste sentido, e considerando a realidade no Bairro das Colónias, já retratada anteriormente, é essencial melhorar a mobilidade e acessibilidade das crianças que se deslocam a pé ou de bicicleta para a EB1 Sampaio Garrido, a par da promoção de uma maior segurança na envolvente da escola e nos percursos casa-escola.



Descrição Identificar os principais obstáculos à mobilidade autónoma e segura das crianças, bem como, os seus desejos e necessidades.

A melhoria da acessibilidade, segurança e conforto da criança no espaço público, nomeadamente, nas deslocações casa-escola passa necessariamente pela avaliação das reais dificuldades, limitações e desconforto que as crianças vivem no seu dia a dia nestes trajetos.

Para além disso, perceber quais os seus modos de deslocação predominantes e quais as razões para a sua escolha, é uma informação determinante para conhecer as opções e motivações das crianças e famílias relacionadas com a sua mobilidade no ambiente rodoviário.

De igual modo, a identificação das necessidades e desejos da comunidade escolar em termos de segurança, facilidade, conforto, conveniência e rapidez das suas deslocações no espaço público é fundamental como ponto de partida para delinear estratégias para a promoção de uma mobilidade autónoma e segura das crianças.

Sustentabilidade A mobilização e envolvimento dos principais interessados - as crianças e famílias - na identificação e expressão dos seus problemas e dificuldades nas deslocações no espaço público, bem como, a participação ativa na procura conjunta de soluções para aumentar a acessibilidade das crianças é, por si só, uma forma de assegurar que esta comunidade escolar - já especialmente motivada para o assunto - integrará este conhecimento como algo importante e disseminará a sua experiência e expectativas por outras famílias e moradores.

De igual modo a criação de dinâmicas entre as famílias e as crianças através da constituição de um Fórum de Crianças do Bairro dos Anjos e de um Grupo de Pais permitirá o estabelecimento de sinergias e redes informais de colaboração com vista à obtenção de um objetivo comum que beneficia todas as crianças e famílias e, no geral, toda a população do bairro. Este Fórum e Grupos de Pais poderá inclusivé, no futuro, integrar a reflexão e intervenção sobre outras temáticas que preocupem a comunidade escolar. A própria Carta de Reivindicações que será elaborada pelas famílias e que congregará os problemas e as soluções e propostas de intervenção identificadas, constitui um instrumento que poderá ser, recorrentemente utilizado em contextos e instâncias diferenciadas, ao longo do tempo, e muito para além do término do projeto. É uma ferramenta que funcionará como base para a intervenção e participação destes grupos informais, no pleno exercício da sua cidadania.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição Envolver as crianças e as famílias na identificação e



implementação de medidas que visem aumentar a autonomia e mobilidade da criança no espaço público.

O aumento da mobilidade autónoma das crianças no espaço público e a melhoria da acessibilidade do ambiente rodoviário depende em grande medida do envolvimento das crianças e famílias, desde o primeiro momento, na identificação e implementação das medidas que visam, precisamente, criar estas condições. Esta participação e envolvimento promove o compromisso e apropriação das iniciativas pelas crianças e famílias, assegurando a sua continuidade ao longo do tempo, bem como a partilha de conhecimentos e experiências com outras famílias e outras crianças.

É por esta razão que as atividades previstas no âmbito deste projeto partem sempre da criança e/ou da família e da sua participação ativa no desenho e realização das mesmas.

Sustentabilidade

A sensibilização e formação dos professores e das famílias e a educação das crianças resultante do seu envolvimento na implementação do projeto vai criar a necessidade e a capacidade de manter e dar continuidade, ou mesmo, replicar as iniciativas realizadas.

Tendo em conta a atual motivação, já de si elevada, de alguns professores e famílias para intervir na área da mobilidade e acessibilidade da criança no espaço rodoviário, acreditamos que estão criadas as condições para garantir, desde logo, a continuidade de algumas das atividades - por exemplo, o PediBus - e a repetição de algumas já implementadas - por exemplo, a Semana Livre de Carros. Para além disso, acreditamos que a realização das atividades deste projeto na escola e a participação e mobilização das famílias, graças à parceria com a Associação de Pais e Encarregados de Educação, irá contagiar outras famílias e incentivar um maior envolvimento destas em iniciativas futuras, mantendo esta preocupação ativa na comunidade escolar.

Para além disso os instrumentos e procedimentos partilhados com os professores e famílias e agora disponíveis para sua utilização garantem a capacidade técnica para a intervenção da comunidade escolar nesta área.

A implementação desta iniciativa nesta escola, vai constituir uma experiência piloto, que poderá ser replicada em anos posteriores em outras escolas do agrupamento tendo já a direção do mesmo demonstrado interesse. Poderá igualmente ser replicada em escolas de outros BIP ZIP.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1

Estudo dos padrões de mobilidade

Recursos humanos

2 técnicas de segurança infantil da APSI
1 consultor em mobilidade e transportes da ACA-M
2 técnicos de educação rodoviária / especialistas em



		ciências sociais da ACA-M 2 ou mais professores / as da EB1 Sampaio Garrido 1 pai/mãe da associação de pais 1 voluntário/a da APSI
Local: entidade(s)	-	
Valor	6799 EUR	
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10	
Periodicidade	Mensal	
Nº de destinatários	763	
Objectivos específicos para que concorre	1, 2	
Actividade 2	PediBus	
Recursos humanos	2 técnicas de segurança infantil da APSI 1 consultor / formador em mobilidade e transportes da ACA-M 1 técnico de comunicação e marketing 1 técnico de educação rodoviária / especialista em ciências sociais da ACA-M 2 ou mais professores / as da EB1 Sampaio Garrido 4 pais ou mães 1 voluntário/a da APSI	
Local: entidade(s)	-	
Valor	8438 EUR	
Cronograma	Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12	
Periodicidade	Semanal	
Nº de destinatários	68	
Objectivos específicos para que concorre	2	
Actividade 3	Campanha para Condutores	
Recursos humanos	2 técnicas de segurança infantil da APSI 1 consultor em mobilidade e transportes da ACA-M 1 técnico de educação rodoviária ACA-M 1 técnico de comunicação e marketing 4 professores / as da EB1 Sampaio Garrido 1 pai/mãe da associação de pais 1 voluntário/a da APSI 2 Agentes da Escola Segura	



Local: entidade(s)	-
Valor	4347 EUR
Cronograma	Mês 8, Mês 9, Mês 10
Periodicidade	Pontual1 campanha
Nº de destinatários	1055
Objectivos especificos para que concorre	2
Actividade 4	Semana Livre de Carros
Recursos humanos	2 técnicas de segurança infantil da APSI 1 consultor em mobilidade e transportes da ACA-M 4 professores / as da EB1 Sampaio Garrido 12 pais ou mais 1 voluntário/a da APSI
Local: entidade(s)	-
Valor	3348 EUR
Cronograma	Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Pontual1 semana
Nº de destinatários	662
Objectivos especificos para que concorre	2

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados -----

Constituição da equipa de projeto

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) -----

Nº de novos postos de trabalho criados



como resultado da intervenção do projeto -----

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) -----

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes -----

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes -----

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental -----

Nº de destinatários mulheres -----

Nº de destinatários desempregados -----

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) -----

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) -----

Nº de destinatários imigrantes -----

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração -----

Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade -----

Nº de intervenções no espaço público -----

Nº de publicações criadas -----

Nº de páginas de Internet criadas -----

Nº de páginas de facebook criadas -----

Nº de vídeos criados -----

Nº de artigos publicados em jornais / revistas -----



Nº de novas organizações criadas
(associações / empresas, outros) -----

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno	10147 EUR
Encargos com pessoal externo	5000 EUR
Deslocações e estadias	285 EUR
Encargos com informação e publicidade	4157 EUR
Encargos gerais de funcionamento	2358 EUR
Equipamentos	985 EUR
Obras	0 EUR
Total	22932 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade	APSI - Associação para a Promoção da Segurança Infantil
Valor	22932 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade	Nuno Miguel Campos Nogueira
Tipo de apoio	Financeiro
Valor	603 EUR
Descrição	Arranjo gráfico de vários materiais como folhetos para a atividade do PediBus; folhetos, cartazes e avisos para a Campanha de Sensibilização para os condutores; e t-shirt para a a semana livre de carros.
Entidade	Mariana Reis Falcão Neves
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	400 EUR
Descrição	A Voluntária irá colaborar em tarefas relacionadas com a dinamização e acompanhamento das actividades com as crianças e com a comunicação, divulgação e disseminação do projecto. Estima-se que a voluntária ceda 100h aos projecto.



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Total das Actividades	22932 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	1003 EUR
Total do Projeto	23935 EUR
Total dos Destinatários	2548

